

A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL HÍBRIDA DO SINASEFE-IFBA/CMS,
REALIZADA DIA 10/07/2026.

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se Assembleia Geral Estadual do SINASEFE-IFBA/CMS, híbrida (presencialmente no auditório da Seção e virtualmente pela plataforma Google Meet), para discussão e deliberações sobre os seguintes pontos de pauta: 1. Informes; 2. Reconhecimento de Saberes e Competências dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (RSC-TAE); 3. Eleição de Delegada/o, pela Base, para a 210ª Plenária do SINASEFE; 4. O que ocorrer. Resumo: Reunião focada na implementação do RSC com definição sobre criação de comissões locais e normatização documental. **Implementação do RSC local:** A prioridade é a formação imediata de comissões locais em cada campus, compostas exclusivamente por servidores técnico administrativos para garantir a correta avaliação dos processos de reconhecimento de saberes e competência. As unidades podem iniciar treinamentos internos imediatamente sem aguardar orientações adicionais. **Crítérios e documentação necessários:** Servidores devem organizar o histórico profissional e memorial, pois documentos utilizados em incentivos anteriores ou aceleração não são válidos para nova pontuação. A legislação exige um intervalo de 3 anos entre pedidos de avanço no reconhecimento de saberes e competência. **Representação política e sindical:** O grupo elegeu um delegado para a Plenária Nacional 210, garantindo representatividade nas discussões sobre o regimento interno do sindicato. O sindicato continuará a fornecer suporte técnico para evitar fraudes e orientar sobre a correta aplicação das normas. **Próximas etapas:** [O grupo] Formar comissões locais: Organizar comissões locais com 6 membros, sendo 3 titulares e 3 suplentes. Garantir que os participantes selecionados sejam servidores estáveis e não estejam em período probatório. [Teresa e Claudia Dorea Brasil] Integrar Comissão Central: Participar ativamente da Comissão Central para apoiar a implantação do reconhecimento de saberes e competências. Auxiliar no suporte técnico e no esclarecimento de dúvidas para as comissões locais. [Teresa] Mapear comissões: Manter o mapeamento atualizado dos campi que já concluíram a formação das comissões. Contatar as unidades pendentes para verificar o progresso e incentivar a formação das equipes. [Teresa] Compartilhar materiais confiáveis: Reunir materiais de orientação sobre o reconhecimento de saberes e competências com procedência verificada.

A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

Divulgar esses conteúdos confiáveis para os servidores por meio do grupo de notícias. [Samuel Azevedo Santos] Estimular adesão: Incentivar a participação dos colegas na comissão do campus Simões Filho. Buscar ativamente dois membros adicionais para completar a equipe mínima exigida. [SINASEFE IFBA/CMS] Compartilhar links: Disponibilizar links confiáveis e modelos de planilha para a organização documental dos servidores sobre o RSC. [SINASEFE IFBA/CMS] Apoiar Salvador: Entrar em contato com os colegas do campus Salvador para auxiliar na manifestação referente ao processo de RSC. [O grupo] Fomentar comissões: Incentivar os demais servidores a formarem comissões locais para a avaliação dos processos. [SINASEFE IFBA/CMS] Disponibilizar formulários: Publicar os formulários para os servidores após a conclusão do processo de finalização pelo sindicato. **Detalhes: Contexto da implementação do RSC:** A reunião emergencial foi convocada pelo SINASEFE IFBA para tratar da implementação do RSC, processo que segue a publicação do decreto no dia 3. A Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) está em reuniões diárias para elaborar documentos intralegis, como portarias e normas técnicas, visando auxiliar as instituições no processo de implantação. **Divergências no decreto:** Foi pontuado pelo SINASEFE IFBA que a minuta do decreto enviada originalmente pela CNSC em março sofreu alterações antes da publicação, o que gerou perdas em relação à proposta original. A CNSC está avaliando o texto final para orientar as bases e as instituições sobre como proceder com as normas. **Necessidade de formação de comissões locais:** Há um apelo urgente para a formação de comissões locais em cada campus, essenciais para a consolidação do RSC. Cada comissão deve ser composta por seis pessoas (três titulares e três suplentes), sendo que integrantes da comissão de estudos oferecerão capacitação para os membros sobre como proceder, garantindo que ninguém atue sem suporte. **Engajamento e superação de inseguranças:** Claudia Dorea Brasil e o SINASEFE IFBA/CMS reforçaram a importância da participação da categoria, reconhecendo que, embora o trabalho seja novo e cause insegurança devido à carga horária, a união é fundamental para garantir a conquista. A estrutura será organizada de forma que o fluxo de trabalho seja tranquilo, com suporte contínuo para dúvidas. **Elegibilidade para as comissões:** Margarete Neves questionou a possibilidade de participação de docentes, mas o SINASEFE IFBA/CMS esclareceu que, por determinação do decreto, as comissões devem ser compostas exclusivamente por técnicos administrativos (TAEs). Além disso, foi ressaltado que servidores em estágio probatório não podem se candidatar. **Funcionamento do sistema de avaliação:** Luan Braz

A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

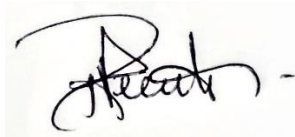
explicou que será utilizado o sistema CPAG, que é intuitivo e de fácil utilização. Cada requerimento será avaliado por três avaliadores independentes de outros campi para garantir a imparcialidade. A instituição tem um prazo legal de 30 dias para iniciar as análises, mas há um compromisso de tentar agilizar o processo. **Procedimentos para criação das comissões:** As direções dos campi receberam ofícios para organizar as comissões. O processo deve envolver o Conselho de Campus ou, na ausência deste, uma reunião com os TAEs para indicar os nomes. A comissão central será composta na reitoria, enquanto as subcomissões atuarão nos campi. **Status da mobilização e contexto político:** Foi destacado que o decreto depende de disponibilidade orçamentária e que, em ano eleitoral, é crucial avançar com a implementação, visto que decretos presidenciais podem ser revogados. Foi feito um levantamento de quais unidades já possuem comissões formadas ou em formação, incluindo Euclides, Valença, Feira, Saj, Paulo Afonso e Simões Filho. **Desafios com a documentação:** Muitos servidores relataram dificuldades em localizar portarias e comprovantes de atividades antigas, sendo necessário recorrer ao assentamento funcional no SGOV, ao Diário Oficial e aos arquivos institucionais. Foi enfatizado que a responsabilidade pela organização dos documentos e do memorial é individual, embora o sindicato possa auxiliar com orientações. **Autonomia na formação das comissões:** Adagilson Oliveira questionou a necessidade de aguardar orientações do MEC, mas o SINASEFE IFBA/CMS esclareceu que não há impedimento para que os campi formem suas comissões imediatamente e iniciem os treinamentos internos. **Riscos e recursos confiáveis:** O sindicato alertou contra golpistas e empresas que tentam capturar dados de servidores vendendo serviços relacionados ao RSC. O SINASEFE IFBA/CMS comprometeu-se a compartilhar apenas materiais e planilhas confiáveis nos grupos de notícias para auxiliar na organização pessoal e nos cálculos de pontos. **Elegibilidade de servidores afastados:** Foi confirmado por Claudia Dorea Brasil e pelo SINASEFE IFBA/CMS que servidores em licença para tratamento de saúde (LTS) não podem compor as comissões locais, pois encontram-se afastados das atividades institucionais. **Próximos passos e suporte institucional:** O foco agora é garantir que todas as unidades formem suas comissões, respeitando o número mínimo de integrantes (três titulares e três suplentes). O sindicato continuará atuando para tirar dúvidas, promover treinamentos e facilitar a comunicação entre os servidores para que o RSC seja implementado o mais rápido possível. **Mobilização da Comissão:** A reunião inicia com a discussão sobre a organização de colegas em Salvador para auxiliar na

A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

manifestação, faltando quatro pessoas para completar o grupo. Karla Reis expressa prontidão para colaborar, destacando a importância do trabalho conjunto e da avaliação de colegas de outros campi para evitar que os processos fiquem parados. **Dúvidas sobre Portarias de Carga Horária:** Karla Reis levanta uma questão sobre como proceder com portarias que não possuem carga horária descrita, sugerindo que a falta dessa informação pode comprometer a validade do documento para os fins pretendidos. **Regras para Uso de Diplomas e Certificados no Reconhecimento de Saberes e Competência:** Karla Reis questiona se diplomas de mestrado, já utilizados para o Incentivo à Qualificação, podem pontuar no Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC). SINASEFE IFBA/CMS esclarece que cada fato ou documento só pode ser utilizado uma única vez, e diplomas usados como pré-requisito não pontuam em outros critérios. Sobre certificados de especialização, SINASEFE IFBA/CMS interpreta que podem ser utilizados caso não estejam em uso, embora existam interpretações divergentes entre os membros. Documentos anteriormente utilizados para progressão por capacitação, conhecidos como aceleração, são explicitamente vedados pela lei. **Histórico e Organização Documental para o Reconhecimento de Saberes e Competência:** Marlene Santos Socorro compartilha o histórico do processo de Reconhecimento de Saberes e Competência, explicando o uso de três formulários distintos baseados no nível de formação (graduação, especialização e mestrado) e como o setor de Recursos Humanos realizava as correções de percentual automaticamente. Marlene recomenda a organização prévia de documentos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ou arquivos da reitoria, sugerindo que, na falta de documentos originais, é possível solicitar a assinatura de ex-coordenadores que estavam em exercício na época. **Expectativas sobre Normativas do Ministério da Educação:** Claudia Dorea Brasil menciona que o grupo aguarda a publicação de documentos orientadores pelo Ministério da Educação (MEC) para esclarecer os requisitos. SINASEFE IFBA/CMS expressa otimismo de que as interpretações sobre as normas serão sedimentadas e debatidas dentro do primeiro mês, e que o sindicato fornecerá formações para os representantes. **Prazos e Avanço no Reconhecimento de Saberes e Competência:** Maria Fernanda Daltro Venancio questiona sobre a possibilidade de avanço automático entre níveis e o tempo de espera necessário para novas solicitações. SINASEFE IFBA/CMS explica que, diferentemente do Incentivo à Qualificação, a legislação do Reconhecimento de Saberes e Competência exige um intervalo de 3 anos entre pedidos de avanço, orientando que cada pessoa avalie o momento ideal para dar entrada no

A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

processo com base em sua pontuação atual. **Limite de 75% e Impacto em Aposentados:** Um participante levanta preocupações sobre o limite de 75% de disponibilidade financeira e seu possível impacto no acesso ao benefício. SINASEFE IFBA/CMS esclarece que esse percentual baseia-se no total de ativos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCI) no Brasil e visa, principalmente, impedir a judicialização de aposentados com direito à paridade. O sindicato pretende contestar essa limitação na justiça, reforçando que o Reconhecimento de Saberes e Competência exige pontuação e critérios específicos além do nível de formação. **Eleição para a Plenária 210ª :** O grupo discute a Plenária Nacional 210ª sobre o CONSINASEFE ELEITORAL, comemorando a alteração da data para o período de 3 a 7 de novembro, visando evitar conflito com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Após informações sobre a pauta da 210ª Plenária Nacional do SINASEFE, VICENTE DUQUE DE ALMEIDA NETO (WhatsApp 71 9 9168-7469), foi eleito Delegado pela Base para participar, de forma virtual, na 210ª Plenária do SINASEFE, no dia 11 de julho de 2026. E, na qualidade de observadora e observador, foram eleitos MARIUCHA SILVEIRA PONTE (WhatsApp 71 9 9236-4711) e VALFREDO LIMA DA SILVA (WhatsApp 71 9 9350-5025), respectivamente. Atualização sobre o Encontro Nordeste:** Ana Carneiro solicita informações sobre o andamento do Encontro Nordeste. SINASEFE IFBA/CMS informa que o processo do formulário Web 3 está em fase de finalização e será disponibilizado em breve. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a Assembleia e eu, Rosa Virginia Pinheiro, secretária da Seção Sindical IFBA/CMS, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e, os demais presentes em lista de presença anexa. Salvador, 10 de julho de 2026.



Rosa Virginia Pinheiro
Secretária do SINASEFE-IFBA/CMS